

# Resultados do QREN

## Contributos para 2014-2020

### Contributo do QREN

### para a redução do Abandono Escolar Precoce

#### Porquê esta avaliação?

Esta avaliação decorre de três motivações centrais: i) do abandono escolar precoce continuar a ser um forte constrangimento socioeconómico em Portugal; ii) da relevância que as respostas a este fenómeno assumem no QREN; iii) da necessidade de aprofundar o conhecimento sobre a eficácia e eficiência dessas respostas.

Com efeito, apesar da forte redução do abandono escolar precoce nos últimos anos (de 39,1% em 2006 para 20,8% em 2012), Portugal encontra-se ainda longe da média da UE (12,8%) e da meta de 10% fixada pela Estratégia 2020.

O QREN tem contribuído para o combate do abandono escolar precoce, através do cofinanciamento das vias de dupla certificação (Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF), Cursos Profissionais (CP) e Cursos de Aprendizagem (CA)) e dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) – bem como de outras intervenções (requalificação da rede de escolas do pré-escolar ao secundário, formação de docentes, ...). As vias profissionalizantes e os TEIP ascenderam, até 31 de Maio de 2013, a um valor de 2.097 M€ de FSE aprovado, correspondente a 34% do total do FSE e a 12% do QREN. Considerando o conjunto das intervenções (com contributos diretos e indiretos para o abandono escolar), o valor ascende a 4.290 M€ (de FSE e FEDER aprovado), correspondente a 24% do QREN.

Considerando estas diferentes intervenções cofinanciadas pelo QREN tendo em vista combater o abandono escolar precoce e os avultados montantes envolvidos, importa perceber, sobretudo, se estas têm tido o impacto desejável e eficiente, se podem promover a sustentabilidade do ritmo de quebra do abandono escolar e quais as margens de melhoria.

#### Principais resultados da avaliação

Os resultados obtidos no estudo refletem, globalmente, um impacto muito significativo do QREN na redução do abandono escolar precoce. Com efeito, em particular os resultados da análise contrafactual efetuada para os alunos com o perfil dos abrangidos pelos cursos de dupla certificação, demonstram um impacto positivo em todos os indicadores considerados – taxa de desistência, taxa de transição, taxa de retenção e taxa de conclusão. Os ganhos observados são mais expressivos na redução da retenção e na promoção da conclusão dos ensinos básico e secundário, com impactos mais significativos no ensino básico. A título exemplificativo, nos CEF de nível básico os resultados apresentam um diferencial na taxa de conclusão superior em cerca de 65 pontos percentuais (pp) face à via regular e nos CP do secundário este diferencial é de cerca de 20 pp.

Apesar da evolução muito positiva da taxa de abandono escolar precoce, para atingir a meta 2020 (10%), o sistema de qualificações continua a enfrentar um grande desafio. Neste sentido, o estudo aponta para a necessidade de i) continuar a dinâmica conseguida com as vias profissionalizantes quanto ao aumento do número de jovens que frequenta o ensino secundário, ii) ajustar as respostas existentes no ensino básico com o objetivo de melhorar o desempenho neste nível de ensino; iii) apostar na recuperação dos jovens adultos (nomeadamente entre os 18-24 anos) que já se encontrem fora da escola (atualmente, cerca de 150 a 200 mil jovens encontram-se nestas condições).

Entre os ex-alunos do ensino secundário (que responderam ao inquérito do Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário – OTEs) que optaram por não prosseguir estudos, a proporção dos que se encontram a trabalhar, ao fim do tempo normal de conclusão, é superior para os que frequentaram um CP (53,3%), face a 28,5% dos alunos que frequentaram o ensino regular, sendo também mais favorável em termos contratuais (e.g. maior peso dos vínculos laborais sem termo – 29,1% nos CP e 26,3% na via regular), bem como na proporção dos que trabalham a tempo inteiro.

### Principais recomendações dos avaliadores

Melhoria progressiva do sistema, em particular no que respeita à **promoção, organização, relevância e permeabilidade das vias de dupla certificação**, por via:

- da (re)ativação da oferta de CEF ao nível do ensino secundário como resposta de recuperação de trajetórias de insucesso e de abandono.
- da recuperação de jovens que abandonaram precocemente o sistema de educação e formação.
- de um equilíbrio diferente na afetação de recursos entre as vias regulares e de dupla certificação, reforçando a disponibilidade de meios a estas.

A opção de expansão e de especialização das ofertas pressupõe desafios nos planos **organizativos e pedagógicos** que constituem importantes requisitos de eficácia:

- no âmbito da escolarização obrigatória até aos 18 anos, reequacionar a atribuição de um nível de qualificação profissional a cursos de nível básico;
- reequacionar as várias modalidades de dupla certificação potenciando o seu carácter distintivo, tendo em conta os seguintes perfis: os CEF reúnem condições preferenciais para responder a problemas mais críticos de aproveitamento escolar e risco de abandono; os CA para consolidar uma via de qualificação intermédia mais diretamente orientada para a inserção no mercado de trabalho e para a resposta a áreas formativas de maior especialização produtiva a nível industrial; os CP tendem a corresponder de forma crescente à oferta de uma escolha alternativa para um público com percursos escolares normais e representam uma opção preferencial para uma melhor inserção no mercado de trabalho e para alinhar uma fileira de qualificação vocacional com o ensino superior;
- uma maior profissionalização e regulação da função de tutoria, no quadro do reforço da formação em contexto de trabalho e um maior investimento na (re)qualificação pedagógica dos formadores da componente técnica.

### Mais Informações em:

<http://www.observatorio.pt/>

O **reforço da compatibilização das ofertas qualificantes com as necessidades do tecido produtivo** constitui uma aposta fundamental para valorizar as ofertas de dupla certificação, através:

- do desenvolvimento da orientação escolar e vocacional e a efetiva generalização da sua aplicação ao universo dos alunos que concluem o ensino básico, como condição de base para um melhor alinhamento entre oferta e procura. Neste sentido, o funcionamento da rede de Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional (CEQP) constituirá um recurso a valorizar, fazendo da sua ação um elo de efetiva articulação entre as escolas, as famílias e os empregadores;
- da afirmação crescente de uma lógica de “especialização inteligente” de base regional da oferta de formação, mobilizando eficazmente os Conselhos Setoriais para a Qualificação, na ótica de que o padrão de especialização produtivo e as opções de desenvolvimento sejam integradas e reforçadas por uma oferta diferenciada de qualificações intermédias;
- da redução dos obstáculos ao prosseguimento de estudos, entre ciclos, com ofertas adequadas de cursos na mesma área de educação e formação, ou similares, no contexto da escola ou na proximidade;
- da melhoria da adequação dos cursos, procurando compatibilizar a especificidade e as expectativas dos alunos, com a qualidade das aprendizagens e as exigências do conhecimento e das competências requeridas pelo mercado de trabalho;
- e pelo aprofundamento da articulação de todas as ofertas qualificantes com o Catálogo Nacional de Qualificações.

### Ficha técnica do Estudo

**Período de realização:** novembro de 2012 a junho de 2013

**Equipa de avaliação:** Consórcio Quaternaire Portugal, SA e IESE – Instituto de Estudos Sociais e Económicos

**Entidade adjudicante:** Observatório do QREN/Secretaria Geral do Ministério das Finanças

**Método de adjudicação:** Concurso Público (por lotes)

**Custo:** 48.825 euros.